

Após a eleição de Trump nos EUA - A ICOR mantém-se pronta para uma Frente Única Mundial Antifascista e Anti-imperialista e para o Socialismo!

No dia 6 de novembro de 2024, Donald Trump ganhou as eleições presidenciais nos EUA e mudar-se-á para a Casa Branca. Isto significa que os EUA, uma grande potência imperialista e o principal belicista do mundo, é liderado por um presidente que, de várias perspectivas, é descrito como ultra-reacionário, populista de direita ou fascista. Isto aumenta o perigo do imperialismo norte-americano, que sempre iniciou e travou guerras e destruiu pessoas e a natureza, quer sob o comando de democratas ou republicanos. Os monopólios em torno de Trump querem recuperar o atraso com o seu programa agressivamente reacionário, especialmente na rivalidade com a China. Isso tem efeitos políticos mundiais para as massas populares em todo o mundo, especialmente em crises e perigo de guerra.

O seu programa: ataque geral aos trabalhadores; possibilidade de despedir grevistas no momento; ataques aos salários; catástrofe ambiental global devido a um retrocesso nos poucos avanços da política ambiental, promoção forçada dos combustíveis fósseis de petróleo e gás; intensificação da concorrência inter-imperialista através do agressivo programa “América primeiro”; Ataque geral à classe trabalhadora, ao movimento revolucionário e sindical e aos seus direitos; todas as formas de guerra económica com tarifas punitivas de até 100%; belicismo com ameaças contra o Irão, a China e tudo o que ele chama de “eixo do mal”; a administração Trump continuará a política de Biden de genocídio na Palestina e no Líbano e poderá também planear uma guerra militar contra o Irão. O racismo será levado ao extremo com a deportação planeada de onze milhões de imigrantes. O programa também inclui: fronteiras fechadas; políticas anti-mulheres; um ataque aos sistemas sociais já completamente inadequados; discriminação contra pessoas LGBTQ, etc. etc... Ao mesmo tempo, o programa nacionalista e chauvinista dos monopólios por trás de Trump está a criar mais problemas para o próprio imperialismo dos EUA, porque também depende de uma vasta gama de relações internacionais.

Milhões de pessoas nos EUA votaram em Trump devido à sua raiva pela queda dos padrões de vida, insegurança e desconfiança da classe dominante burguesa e do capital financeiro internacional. Trump alimentou demagogicamente as suas esperanças com as suas alegações de “empregos seguros” e o fim do fornecimento de armas à Ucrânia. Com uma lei eleitoral extremamente antidemocrática e milhares de milhões em fundos eleitorais de campanha do homem mais rico do mundo, Elon Musk, entre outros, partes das massas foram persuadidas a apoiar Trump através da campanha nas redes sociais. O anticomunismo e o chauvinismo social têm uma influência perigosa entre parte das massas. A situação entre a classe trabalhadora, as grandes massas, está extremamente polarizada, o que também representa uma ameaça para a intensificação da luta de classes.

Já em 2017, a ICOR escrevia na sua resolução sobre a tomada de posse de Trump: “A tomada de posse de Donald Trump marca uma tendência geral de reacção aberta e tem repercussões políticas globais. ... A guinada para a direita do novo governo dos EUA é a reacção à busca das massas por uma alternativa ao sistema existente”. A ICOR apoia os protestos mundiais contra a tomada de posse de Trump.

Hoje, passados 8 anos, a situação mundial é muitas vezes mais instável e está em crise; o perigo da Terceira Guerra Mundial e a ameaça nuclear são mais tangíveis; a catástrofe ambiental é uma crise existencial para a humanidade. Os monopólios americanos que apoiam Trump estão unidos na sua linha ultrarreaccionária. Para além da indústria do petróleo e do gás, o sector da alta tecnologia em particular, que Elon Musk já vê numa posição de topo a trabalhar em estreita colaboração com o governo brutal.

Ao contrário de há 8 anos, a classe trabalhadora nos EUA, mas também na Europa, está hoje mais polarizada e dividida, mas também muito mais determinada. Esta é a preocupação dos monopólios e dos imperialistas e, por isso, estão a contar com um fascista para corroer a consciência das massas, especialmente da classe trabalhadora, e para suprimir os trabalhadores com consciência de classe e os revolucionários. A greve de 30.000 trabalhadores da Boeing, que dura há mais de 5 semanas, é muito significativa, tal como a greve bem-sucedida de dezenas de milhares de trabalhadores portuários na costa leste dos EUA durante 3 dias no início de Outubro. A consciência militante está a aumentar. Imediatamente após a vitória eleitoral, foram lançados apelos em muitas cidades para reforçar a solidariedade com a luta de libertação palestina. As primeiras manifestações contra o racismo e em defesa dos direitos sindicais e do direito à greve encheram as ruas de Chicago, Nova Iorque e Filadélfia.

No entanto, o perigo do fascismo nos EUA e como uma tendência mundial não deve de modo algum ser subestimado. Todas as pessoas progressistas, especialmente todos os revolucionários, são chamados a trabalhar para aumentar a consciencialização e organizar as massas no espírito do antifascismo, do anti-imperialismo e da luta pelo socialismo. A alternativa não é Trump ou Harris. Fortes organizações revolucionárias, a construção de um forte partido Marxista-Leninista nos EUA estão na ordem do dia sob a bandeira da utopia realista do nosso tempo: a superação revolucionária do imperialismo e a construção do socialismo!

Fortalecer a ICOR e a Frente Única Anti-imperialista contra o fascismo, a guerra e a destruição do meio ambiente!

Fortalecer os partidos e organizações Marxistas-Leninistas de todo o mundo!

Avante com o socialismo!

Estado de Signatários a 13.12.2024. Mais signatários possível. Lista actual de Signatários em www.icor.info

1. **PCPCI** Parti Communiste Proletarien de Côte d'Ivoire (Partido Comunista Proletário da Costa do Marfim)
2. **ORC** Organisation Révolutionnaire du Congo (Organização Revolucionária do Congo)
3. **MMLPL** Moroccan Marxist-Leninist Proletarian Line (Marxistas-Leninistas Marroquinos, Linha Proletária)
4. **CPSA (ML)** Communist Party of South Africa (Marxist-Leninist) (Partido Comunista da África do Sul (Marxista-Leninista))
5. **PCT** Parti Communiste du Togo (Partido Comunista do Togo)

6. **PPDS** Parti Patriotique Démocratique Socialiste (Partido Patriótico Democrático Socialista), Tunísia
7. **SPB** Partido Socialista do Bangladesh
8. **SPB(M)** Partido Socialista do Bangladesh (Marxista)
9. **CPI (ML) MassLine** Partido Comunista da Índia (ML) Linha de Massas
10. **NCP** (Mashal) Partido Comunista do Nepal (Mashal)
11. **RUFN** Revolutionary United Front of Nepal (Frente Única Revolucionária do Nepal)
12. **CPA/ML** Communist Party of Australia (Marxist-Leninist) (Partido Comunista de Australia (Marxista-Leninista))
13. **Krasnyj Klin** (Grupo de Comunistas Revolucionários“Krasnyj Klin” [Cunha Vermelha]), Bielorrússia
14. **PR-ByH** Partija Rada - ByH (Party of Labor - Bosnia and Herzegovina)
15. **MLPD** Marxistisch-Leninistische Partei Deutschlands (Partido Marxista-Leninista da Alemanha)
16. **UPML** Union Proletarienne Marxiste-Léniniste (União Marxista-Leninista Proletária), França
17. **BP (NK-T)** Bolşevik Parti (Kuzey Kürdistan-Türkiye) (Partido Bolchevique (Curdistão do Norte-Turquia))
18. **KOL** Kommunistische Organisation Luxemburg (Organização Comunista do Luxemburgo)
19. **RM** Rode Morgen (Amanhecer Vermelho), Países Baixos
20. **UMLP** União Marxista-Leninista Portuguesa
21. **RMP** Российская маоистская партия (Partido Maoista Russo)
22. **MLGS** Marxistisch-Leninistische Gruppe Schweiz (Grupo Marxista-Leninista da Suíça)
23. **MLKP** Marxist-Leninist Komünist Parti Türkiye / Kürdistan (Partido Marxista-Leninista da Turquia/ Curdistão)
24. **KSRD** Koordinazionnyj Sowjet Rabotschewo Dvizhenija (Concelho de Coordenação do Movimento da Classe Trabalhadora), Ucrânia
25. **PCP** (independente) Partido Comunista Paraguai (independente)
26. **PC (ML)** Partido Comunista (Marxista-Leninista), República Dominicana
27. **SUCI (C)** Socialist Unity Center of India (Communist) Centro de Unidade Socialista da Índia (Comunista)
28. **CPPDM** China People's Party in Defense of Mao Zedong (Partido do Povo Chinês para a Defesa de Mao Tsé-Tung)